

## Tema:

# Riscos e oportunidades associados ao fim da escala de trabalho 6x1 (proposta de emenda constitucional 8/25)

➤ Prof. Dr. Vinícius de Azevedo Couto Firme

- ❖ Departamento de Economia (UFJF-GV)
- ❖ Contato: [vinicius.firme@ufjf.br](mailto:vinicius.firme@ufjf.br)
- ❖ Site: <https://www2.ufjf.br/viniciusfirme/>

*SEMINÁRIO SOBRE A ESCALA DE TRABALHO 6X1 (Req. nº 104/2025-CTAB)*

Belo Horizonte (MG): Auditório José Alencar, da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - plenário 12, Anexo II da Câmara - 15/12/25 – 14h.

## Sumário

- 1) A relação macroeconômica entre trabalho e produção.....Slide 03
- 2) O que diz a literatura sobre o tema.....Slide 04
- 3) Alguns dados sobre a situação brasileira.....Slide 05
- 4) Riscos, oportunidades e sugestões.....Slide 11
- 5) Referências.....Slide 12

***SEMINÁRIO SOBRE A ESCALA DE TRABALHO 6X1 (Req. nº 104/2025-CTRAB)***

Belo Horizonte (MG): Auditório José Alencar, da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - plenário 12, Anexo II da Câmara - 15/12/25 – 14h.

## 1. A relação macroeconômica entre trabalho e produção

- **Fatores de produção:** Para produzir ( $Y$ ) as empresas usam capital ( $K$ ), trabalho ( $L$ ) e terra ( $T$ ). Porém, a produtividade de cada fator depende do avanço tecnológico ( $A$ ). Logo:

$$Y = Af(K, L, T) \quad (1)$$

- **Contratação de trabalhadores:** Na busca por maiores lucros, as empresas contratam trabalhadores ( $L$ ) até que sua *Receita Marginal* ( $P * Pmg_L$ ) se iguale ao *Custo Marginal* ( $W$ ). Portanto:

$$Pmg_L = W/P \quad (2)$$

- **Conclusão:** A redução da carga horária (sem aumento na  $Pmg_L$  e mantendo  $W$  fixo) faz com que  $(W/P) > Pmg_L$ . Neste caso, firmas com menor margem de lucro precisarão demitir. Já as maiores, podem até contratar mais  $L$ , para, manter mesmo nível de  $Y$ .

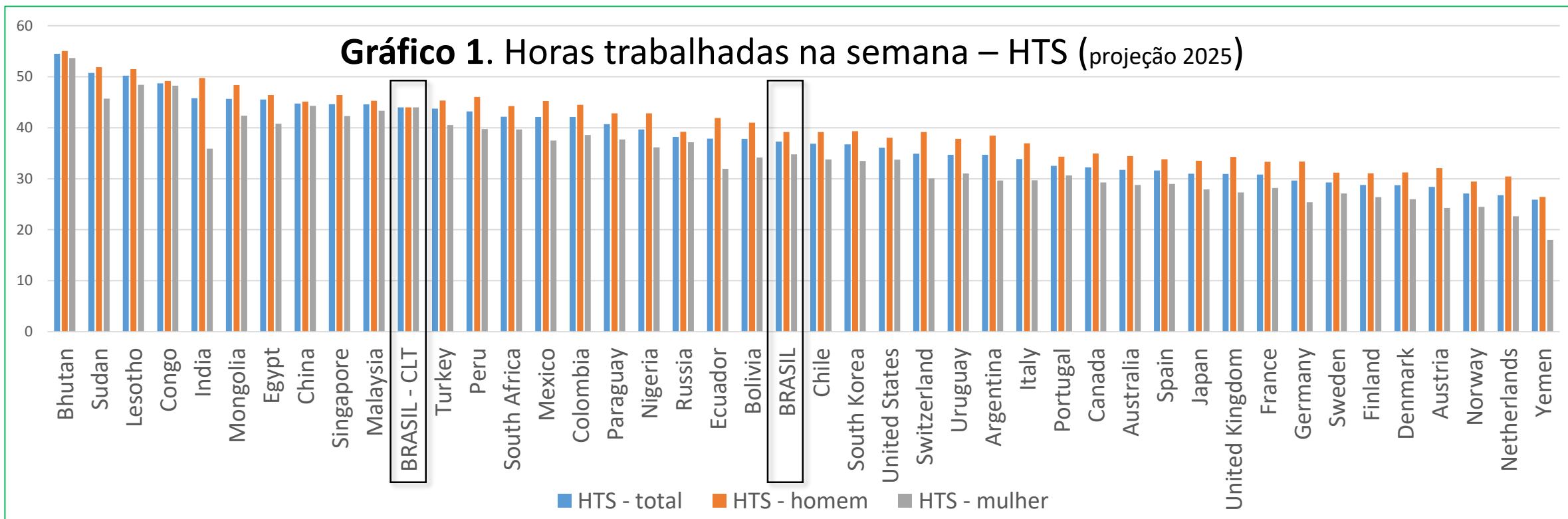
## 2. O que diz a literatura

- **O problema:** Jornadas excessivamente longas tendem a piorar a saúde individual e estão inversamente relacionadas ao desempenho organizacional e ao próprio desenvolvimento econômico (**Liu, Chen e Gan, 2019**).
- **Efeitos no emprego, meio-ambiente e saúde:** a redução das jornadas excessivas pode elevar as vagas de emprego no curto-prazo (**Kallis et al, 2013**), diminuir a degradação ambiental (via substituição consumo vs lazer), inibir consumos prejudiciais (ex.: álcool, tabaco) e casos de estresse, problemas mentais, doenças cardiovasculares, dores de cabeça, insônia, abortos espontâneos (p/+ de 45h/semana) e distúrbios musculoesqueléticos (**Devetter e Rousseau, 2011**).
- **Fatores relevantes:** todavia, os potenciais benefícios provenientes da redução da jornada de trabalho dependem de: a) como o tempo livre será usado; b) como os salários serão afetados; c) como isto afetará firmas com diferentes portes, perfis produtivos e intensidades laborais (**Kallis et al, 2013**).
- **Entraves:** Em geral, empregadores preferem aumentar as horas trabalhadas, e converter os ganhos de produtividade laboral em renda, ao invés permitir mais horas de lazer. (**Devetter e Rousseau, 2011, p.350**). Além disso, é mais difícil aprovar aumentos do salário real e/ou reduções na jornada de trabalho durante recessões (**Walterskirchen, 2016**).

*SEMINÁRIO SOBRE A ESCALA DE TRABALHO 6X1 (Req. nº 104/2025-CTAB)*

### 3. Alguns dados sobre a situação brasileira

**Gráfico 1. Horas trabalhadas na semana – HTS (projeção 2025)**

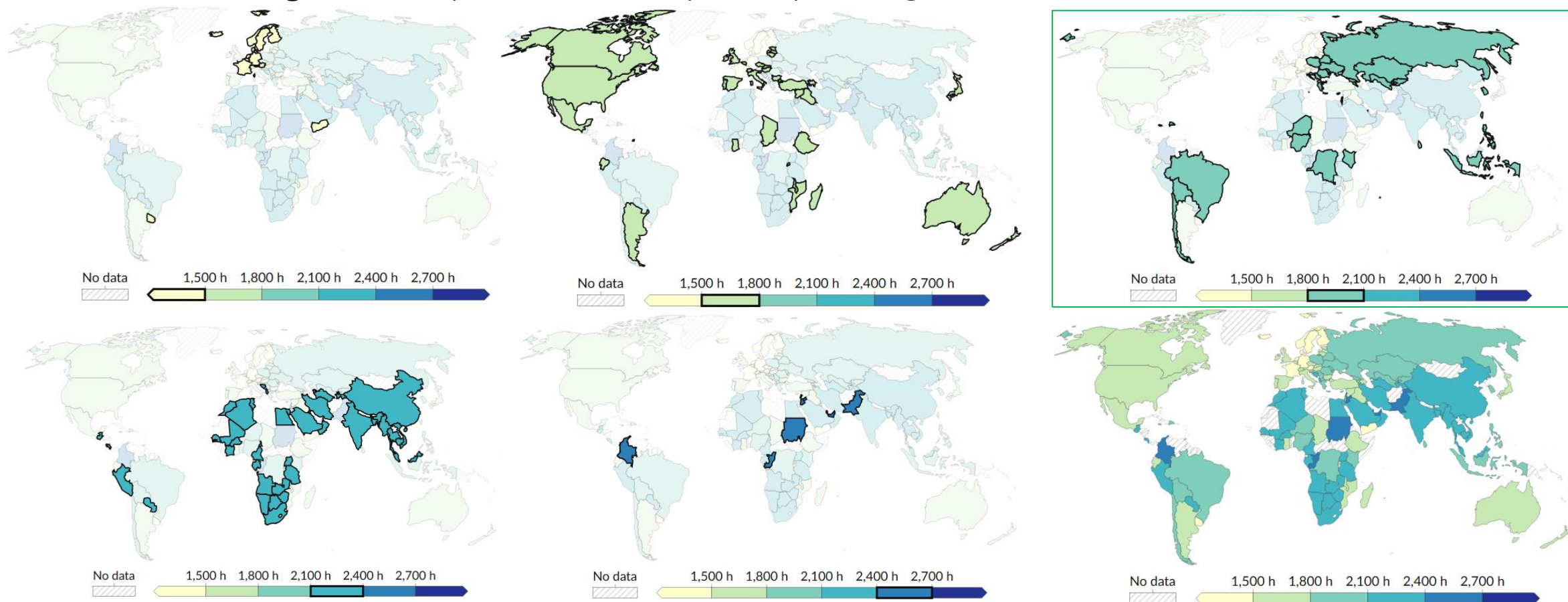


Fonte: <https://worldpopulationreview.com/country-rankings/average-work-week-by-country>

**SEMINÁRIO SOBRE A ESCALA DE TRABALHO 6X1 (Req. nº 104/2025-CTAB)**

Belo Horizonte (MG): Auditório José Alencar, da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - plenário 12, Anexo II da Câmara - 15/12/25 – 14h.

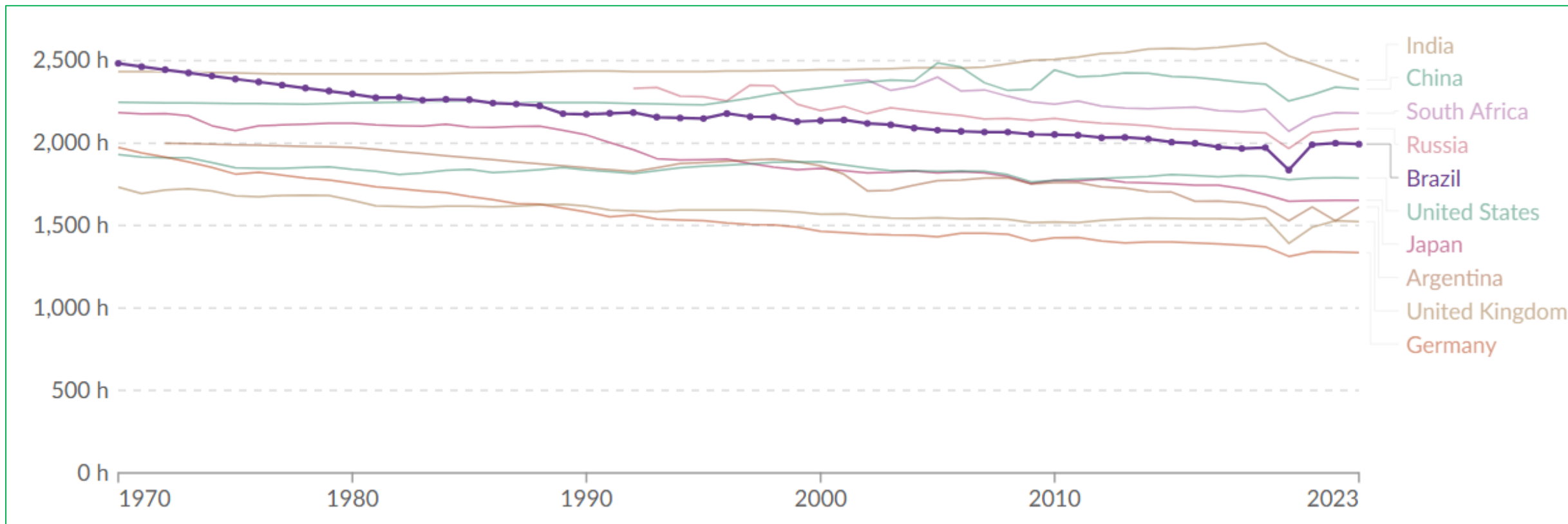
Figura 1. Mapeamento dos países por carga anual trabalhada em 2023



Fonte: <https://ourworldindata.org/grapher/annual-working-hours-per-worker?tab=map>



Gráfico 2. Evolução das carga de trabalho anual entre 1970-2023

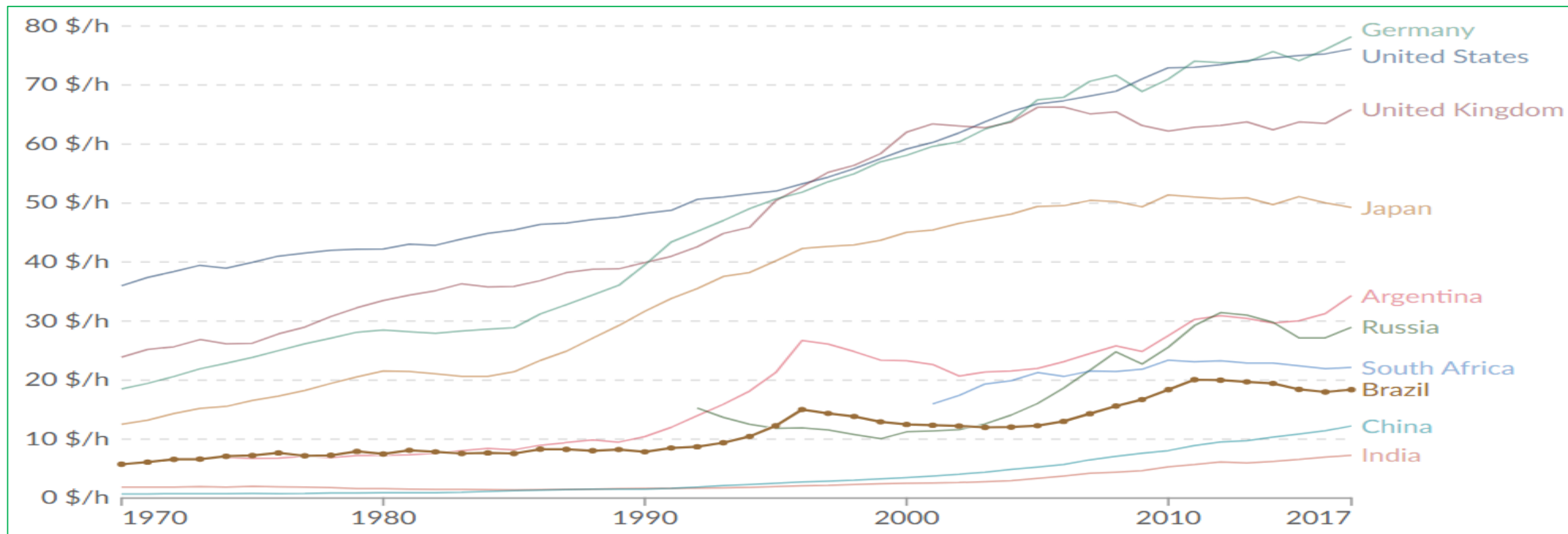


Fonte: <https://ourworldindata.org/rich-poor-working-hours>

**SEMINÁRIO SOBRE A ESCALA DE TRABALHO 6X1 (Req. nº 104/2025-CTAB)**

Belo Horizonte (MG): Auditório José Alencar, da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - plenário 12, Anexo II da Câmara - 15/12/25 – 14h.

Gráfico 3. Evolução da Produtividade entre 1970-2023



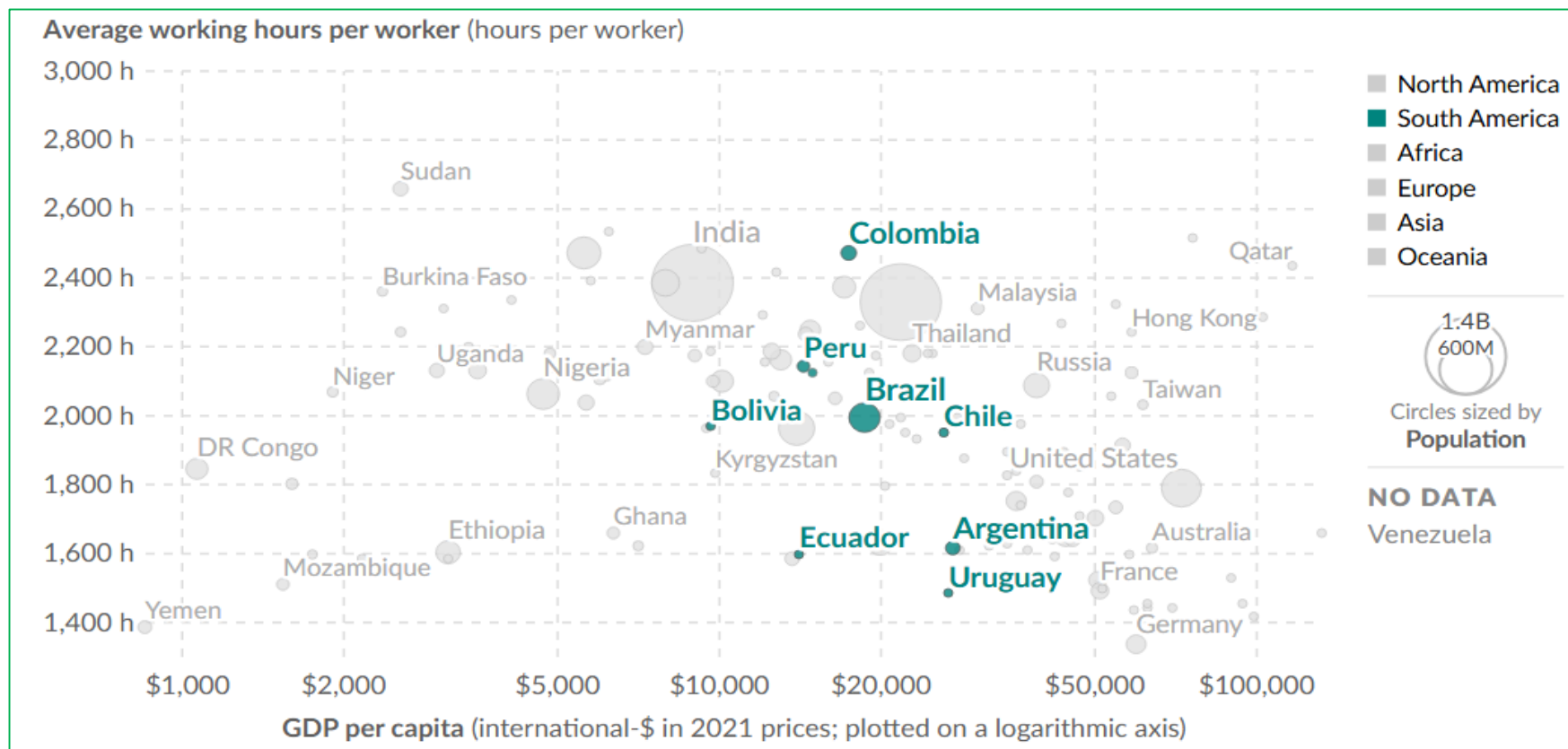
Fonte: <https://ourworldindata.org/rich-poor-working-hours> (produtividade = PIB / Horas trabalhadas).

SEMINÁRIO SOBRE A ESCALA DE TRABALHO 6X1 (Req. nº 104/2025-CTAB)

Belo Horizonte (MG): Auditório José Alencar, da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - plenário 12, Anexo II da Câmara - 15/12/25 – 14h.



**Gráfico 5.** Relação entre PIB *per capita* (eixo x) e horas trabalhadas (eixo y) em 2023

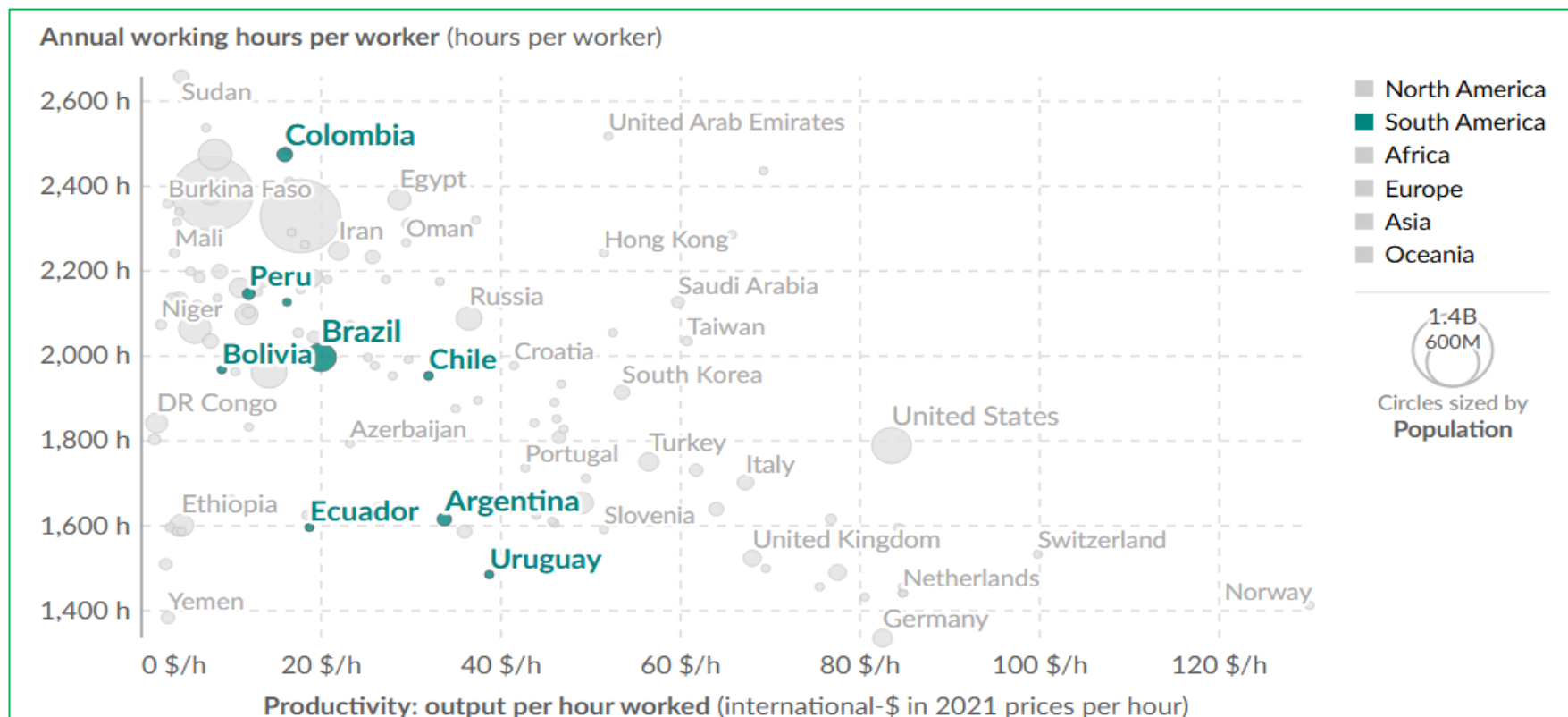


Fonte: <https://ourworldindata.org/rich-poor-working-hours>

**SEMINÁRIO SOBRE A ESCALA DE TRABALHO 6X1 (Reg. nº 104/2025-CTRB)**

Belo Horizonte (MG): Auditório José Alencar, da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - plenário 12, Anexo II da Câmara - 15/12/25 – 14h.

Gráfico 5. Relação entre produtividade (eixo x) e horas trabalhadas (eixo y) em 2023



Fonte: <https://ourworldindata.org/rich-poor-working-hours>

SEMINÁRIO SOBRE A ESCALA DE TRABALHO 6X1 (Req. nº 104/2025-CTRAB)

Belo Horizonte (MG): Auditório José Alencar, da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - plenário 12, Anexo II da Câmara - 15/12/25 – 14h.

## 1. A relação macroeconômica entre trabalho e produção

### ➤ Riscos:

- a. Perda de produtividade;
- b. Redução da atividade econômica;
- c. Concentração da produção em grandes empresas;
- d. Mau uso do tempo livre (álcool, jogos de azar, etc).

### ➤ Sugestões:

- a. Implementação gradual da redução na carga horária (de modo a ajustar/minimizar os riscos);
- b. Concessão de subsídios, às empresas menores, cuja produção é intensiva em trabalho;
- c. Condicionar a redução na carga horária à atividades de capacitação e/ou lazer;

### ➤ Oportunidades:

- a. Possibilidade de usar tempo livre para capacitação/lazer;
- b. Diminuição imediata do desemprego;
- c. Potencial redução da degradação ambiental;
- d. Potencial redução dos custos associados à saúde;
- e. Fortalecimento do trabalho formal;
- f. Aproximação às regras de países desenvolvidos.

*SEMINÁRIO SOBRE A ESCALA DE TRABALHO 6X1 (Req. nº 104/2025-CTAB)*

Belo Horizonte (MG): Auditório José Alencar, da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - plenário 12, Anexo II da Câmara - 15/12/25 – 14h.

## Referências

- DEVETTER, F.X.; ROUSSEAU, S. (2011). Working hours and sustainable development. *Review of Social Economy*, 69(3), 333-355. <https://doi.org/10.1080/00346764.2011.563507>
- KALLIS, G.; KALUSH, M.; O'FLYNN, H.; ROSSITER, J.; ASHFORD, N. (2013). “Friday off”: reducing working hours in Europe. *Sustainability*, 5(4), 1545-1567. <https://doi.org/10.3390/su5041545>
- LIU, B.; CHEN, H.; GAN, X. (2019). How much is too much? The influence of work hours on social development: An empirical analysis for OECD countries. *International journal of environmental research and public health*, 16(24), 4914. <https://doi.org/10.3390/ijerph16244914>
- WALTERSKIRCHEN, E. (2016). Working Hours in a Period of Low Economic Growth. WWWforEurope Working Paper No. 110. *WIFO Studies*. <https://www.econstor.eu/handle/10419/146607>

*SEMINÁRIO SOBRE A ESCALA DE TRABALHO 6X1 (Req. nº 104/2025-CTAB)*

Belo Horizonte (MG): Auditório José Alencar, da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - plenário 12, Anexo II da Câmara - 15/12/25 – 14h.